

Onde está a fiscalização do "Mercado"

Um dos assuntos de maior gravidade no momento é sem dúvida a carestia que nosso país vem atravessando, principalmente no que se diz respeito aos produtos chamados de primeira necessidade.

Estamos assistindo nesses últimos dias um verdadeiro apelo dramático ao sr. Juscelino Kubitschek para que dê força aos seus auxiliares para que com medidas drásticas eles possam conter essa alta verdadeiramente insuportável principalmente em gêneros alimentícios.

O que mais temos visto em nosso mercado municipal tem sido os intermediários que, adquirem muitas vezes as mercadorias antes que elas já cheguem e depois fazem a devida revenda.

Ao nosso ver se a finalidade desse órgão fazerem com que as mercadorias cheguem a um preço mais acessível evitando que as mesmas passem pelas mãos de revendedores onde é lógico que a mesma sofrerá uma alta considerável, achamos que esta parte devia ser devidamente fiscalizada com todo o rigor e honestidade, pois o que temos assistido é

muitas vezes o preço do mercado ser superior ao vendido pelo comerciante que vive super carregado de impostos e suas decorréncias.

Se tal fiscalização lá estivesse o povo não seria explorado, pois é natural que quando se diz que se vai ao mercado público se tem uma idéia de que lá os preços são mais cômodos ao seu bolso, porém o que temos visto é o legítimo conto do pacote.

Ao nosso ver achamos que o dever da fiscalização não é só ir ao mercado para fazer seu ato de presença, ela tem acima de tudo um dever de zelar por aqueles menos esclarecidos que muitas vezes são extorquidos pelos menos escrupulosos em que, sem piedade e dependente da pinta do freguês são quase despojados dos poucos cruzeiros que trazem consigo para suas compras, pois nem todos muitas vezes podem andar de banca em banca a saber de preços, principalmente quando se trata de uma senhora ou até crianças é lógico que não

poderão adotar esta medida em sua defeza.

Se assim dizemos é porque os preços nas referidas bancas não são uniformes, mesmo se tratando do mesmo produto ou da mesma qualidade razão pelo que não existe o espírito do legítimo e honesto comerciante.

Se assim pensamos é pelo motivo que este povo que vive como um verdadeiro herói no momento que estamos atravessando, os poderes públicos devem vir de encontro a essa situação aflitiva com a finalidade de fazer com suas providencias se possível ao menos amenizar a parcela que esteja na sua alçada.

Assim é que aqui deixamos dessas colunas o nosso modesto apelo as nossas autoridades responsáveis por este monumental problema que tomem medidas drásticas e moralizadoras afim de que essa população veja seus lares mais fartos e seus filhos mais alimentados afim de que amanhã possam ser verdadeiros pilares de nosso querido Brasil.

CORREIO LAUREANO

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Ano XIX | DIRETOR - PROPR. JOSÉ P. BAGGIO | REDATOR - CHEFE NEVIO FERNANDES | Redação e Oficina Rua Marechal Deodoro 294 | Fone 397

LAGES, 29 de Agosto de 1959 N. 163

Juscelino socorre as regiões atingidas pelo tufão do dia 14

Credito extraordinario de 15 milhões para os Estados do Paraná e S. Catarina

O Presidente Juscelino Kubitschek solicitou a abertura de um crédito extraordinário ao Congresso Nacional, com a prévia audiência do Tribunal de Contas da União, no valor de 15 mi-

lhões de cruzeiros para atender os municípios de Santa Catarina e Paraná recentemente atingidos por um tufão.

O chefe do governo federal tomou essa pro-

videncia, depois de conhecer o relatório do coronel Nilton Andrade, que esteve nas regiões assoladas na qualidade de observador do Presidente da República.

Sr. Emilio F. Battistella

A serviço da importante firma desta praça Ind. e Com. de Madeiras Battistella S. A. de quem é seu fundador e Diretor, encontra-se á varios dias em viagem tratando de assuntos ligados a importante firma que dirige, o Sr. Emilio Battistella, um dos capitães da industria no Municipio e no Estado.

Sem favor algum a firma Ind. e Com. de Madeiras Battistella é hoje uma das mais importantes de nosso Estado, sendo de se notar a maior de nosso municipio.

Com o dinamismo de seus dirigentes, grandes serviços tem a mesma prestado a coletividade, sendo ainda de se notar a recente e feliz iniciativa em conceder a todos seus clientes e freguezes colossais descontos em produtos como sejam, pneus, camaras, lubrificantes, gasolina, oleos de todos os tipos, enfim todos os produtos que são utilizados diariamente em veiculos.



O Cine Marajoara apresenta amanhã ás 4, 7 e 9,15 horas

A sensacional pelicula em Mexiscope — Eastmancolor

A Ultima Canção

Com Sarita Montiel e Armando Calvo

Um dos mais deslumbrantes filmes dos ultimos tempos . . .

Juízo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes

Edital de Praça

O doutor José Pedro Mendes de Almeida, Juiz de Direito da Segunda Vara, em exercício na Primeira, desta comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de praça com o prazo mínimo de vinte dias virem, dê conhecimento tiverem, ou interessar possa, que no dia 23 (vinte e três) do mês de Setembro próximo vindouro, às 10 (dez) horas, no saguão do edifício do Fórum desta cidade o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer levará a público pregão

de venda e arrematação por quem mais der e melhor lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 40.000,00, feita neste Juízo o seguinte imóvel que foi penhorado a João Xavier de Liz, nos autos da ação executiva que lhe move Cia. Brasileira de Tecidos, julgada por sentença que transitou em julgado a saber: — UM TERRENO rural, sem benfeitorias e fechos, próprio para edificação, medindo quinze metros 15 ms. de frente por trinta metros 30ms. de fundos, com área superficial de quatrocentos e cinquenta metros quadrados 450 m2, situado no lugar denomi-

nado Encruilhada distrito de Palmeiras, desta comarca, confrontando: ao Norte quinze metros 15ms. fazendo fundos com terras dos vendedores; ao Oeste; medindo trinta metros 30 ms.

de frente dos fundos dividindo com terras dos vendedores; a Leste: 30 ms. trinta metros dividindo com terras de Francisco de Almeida. Estando o terreno devidamente transcrito no Primeiro Ofício de Registro de Imóveis desta comarca sob n° 27.729 no livro n° 3-F2° a fls. 54 v. a 55. — E quem quiser arrematar dito imóvel deverá comparecer no dia, mês hora e local acima mencionados sendo-lhe entregue a quem mais der e maior lance oferecer sobre a aludida avaliação, depois de pagos no ato em moeda corrente, o preço da arrematação, impostos e custas devidos. — E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital para publicação na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos dezoito dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, Waldeck Aurélio Sampaio, Escrivão do Cível o datilografei, subscrevi e também assino.

José Pedro Mendes de Almeida
Juiz de Direito da 2a Vara
em exerc. na 1a.

Waldeck Aurélio Sampaio.
Escrivão do Cível.

Edital de Protestos

CELIO BATISTA DE CASTRO, Oficial de Protestos em Geral da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber que encontram-se em seu Cartório, para serem protestados, os títulos abaixo designados:

1) Uma Duplicata n° 48.108-B - vencida em 30 de junho de 1959, na importância de Cr\$ 10.000,00, emitida pela Tecelagem Sta. Catarina Ltda. MUSTAFA SAHLA & CIA.

2) Uma nota Promissória s/n, vencida em 4.5.59, na importância de Cr\$ 5.000,00, emitida pelo sr. OMAR MACIEL BERENT a favor do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., e endossada ao sr. Dr. Aron Kipel.

3) Um cheque n° 350789, na importância de Cr\$ 30.000,00, emitido em 7.6.59, por FAUZI MARRAUI a favor de Armarinhos Batah Ltda., sob a responsabilidade do Banco Nacional do Comércio S. A. (Agência de Lajes).

Pelo presente, intimo os senhores MUSTAFA SAHLA & CIA., - OMAR MACIEL BERENT e FAUZI MARRAUI, a comparecerem em meu Cartório, a rua Cel. Córdova, 375, nesta cidade de Lajes, Estado de Santa Catarina, a fim de pagarem o valor de seus respectivos títulos, ou darem suas razões de recusa, notificando-os desde já do protesto, caso não compareçam dentro do prazo legal.

Lajes, 29 de agosto de 1959.

(a) CELIO BATISTA DE CASTRO
Oficial de Protestos

NOTAS EM ARQUIVO

do MUSEU THIAGO DE CASTRO

Poetas em Lajes

O assunto de hoje, refere-se aos poetas lajeanos, de várias épocas, ou de versos de autoria de pessoas de outras plagas que aqui residiam. Os versos abaixo pod rão nos dar uma noção exata do estado d'alma de seu autor o Sr. E.S.

Amou-a de longe, quando medrosamente a via passar, rumo à missa domingueira na igreja provisória situada no Largo da Matriz; no ultimo baile, envergando frack preto, camisa de peito, colarinho "Berlim", botinas de cano, não poudo dançar com sua amada, pois ela, vivia presa às cadeias do poder paterno e o pai, talvez não desejasse o namoro. Tinha lido, "PAULO E VIRGINIA, ROMEU E JULIETA" e estava ali, nas paginas do livro, seu drama, quazi igual. Como o sofrimento é atroz Amava e era emado. Mas a autoridade paterna era lei e ele, o incomprendido, infeliz nas suas desventuras iria partir para bem longe, chorando seu primeiro amor e quiza o ultimo. Notára no baile que ela havia chorado. Seria por ele? Oh! suprema ventura, mas, não! Iria partir.

A noite, alta madrugada, desce a serenata pela rua do Rosário.

Na esquina do vestuto sobradão, cujas goivas telhas debruçavam-se para a rua, gemeram os violinos acompanhados pelo choro dos bordões em languida valsa. Na harmonia dos sons, iam pedaços de seu pobre coração; ela, a amada, a mulher de seus sonhos, não poderia aparecer na janela, mas ouvia, sim! Oh! quanto desventura para um apaixonado. Foi na redação do "O LAJEANO" ainda cedo e com muito empenho, conseguiu do tia JANJA, que seus versos fossem impressos para o proximo numero.

Talvez, quando, empoeirado nas trilhas da Provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul, trotando no suarento mar, amigo zaino, ela, sua amada, já estivesse lendo e chorando novamente pela partida do seu tambem. . . primeiro e grande amor,

D. T. Castro

DESPEDIDA

Rica donzella, que no baile vi-te
brilhar nas luzes com um sorriso terno
amei-te oh! bella, como out'ora a Lydia,
preza às cadeias de um poder paterno!

Oh! queira o céu, que nunca mais tu soffras,
chora donzella pois deixar-te vou,
vou esconder-me nas mais densas trevas
e esquece sempre a quem já te amou.

Quero ocultar-me, oh! gentil donzella
da face bella que a chorar eu vi
quero o deserto e o copado bosque
chora donzella, vou morrer por ti.

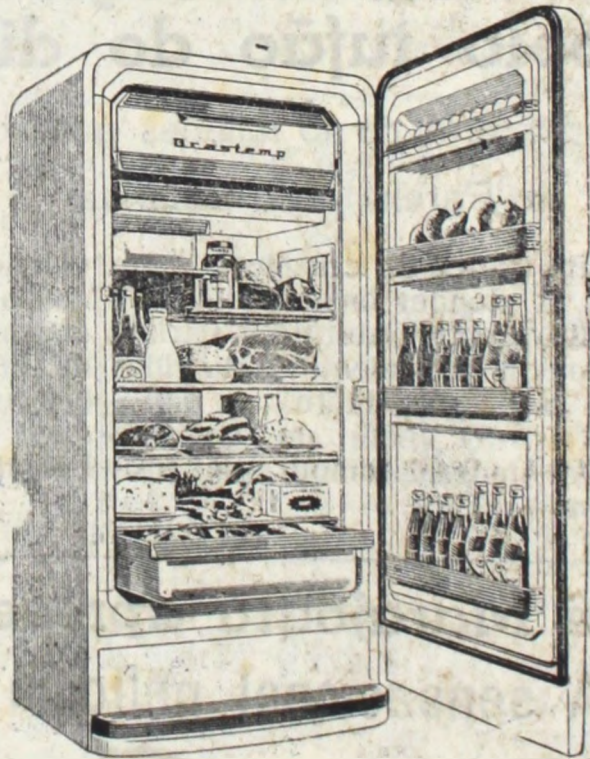
Adeos oh! patria, só o silencio quero,
choro saudades de meu amor primeiro,
já vejo a bella ebulhada em lagrimas
esconde o pranto em teu mimoso seio.

E. S.

Lajes, Maio de 1883

Blastemp

Conquistador



DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:

A ELETROLANDIA

Rua Coronel Cordova, S/N. — Fone 331 — Lajes — S. Catarina

A "INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS BATTISTELLA S/A" comemorando o seu 10º aniversário de fundação e no ensejo de agradecer aos clientes e amigos que tão bem a distinguiram até o presente, resolve conceder uma bonificação especial sôbre suas mercadorias, tais como "Pneus, câmaras de ar, produtos Esso etc"

Pareceres sobre a "Urna Brasil"

Dr. José Pedro Mendes de Almeida — Juiz de Direito

"A Urna Brasil", de invenção e fabricação do lajeano João Pedro Ghiorzi, por sua simplicidade e eficiência, recomenda o seu uso. Ao seu inventor, sinceros cumprimentos.

Dr. Azevedo Trilha — Promotor Público

"Não conheço o sistema de apuração mecânica de votação dos Estados Unidos da América do Norte, mas posso atestar que a "Urna Brasil" satisfaz, plenamente, os anseios de moralidade nas nossas eleições e, sobretudo, proporciona ao país economia de material e ao eleitor economia de tempo.

"A Urna Brasil" merece a apreciação das autoridades maiores para que no mais breve possível seja posta em prática nas eleições majoritárias.

Parabens ao seu inventor Sr. Pedro Ghiorzi, a Lages e Santa Catarina".

Vereador — Nilton Rogério Neves

"Sr. João Pedro — Parabens pelo invento. O senhor prestou um grande serviço à economia nacional e particularmente à sua democracia. Acho, por isso, condizente o nome de "Urna Brasil".

Newton C. Braga — Major Engenheiro do 2º Btl. Rv.

Julgo que o invento venha a trazer melhorias substanciais no processo eleitoral, se adotado. No entanto, creio ser necessário dispositivo que impossibilite fraude pela colocação de duas ou mais esferas pelo mesmo eleitor.

Vereador — Dorvalino Furtado — Presidente da Câmara em Exercício

A Presidência da Câmara Municipal de Lages deixa consignado neste livro seus aplausos pelo invento que o Sr. João Pedro Ghiorzi acaba de lançar à apreciação do público, de uma urna mecânica para votação. Representando o Legislativo desta cidade deixo aqui registrados os louvores e aplausos por tão grande invento.

Nelson de Castro Brascher — Agente da Real Aerovias

"A Urna Brasil", grande invento de nosso conterrâneo Pedrinho Ghiorzi, é de fato um invento digno dos maiores louvores de todos os lageanos."

Danilo Tiago de Castro — Agente da Transportes Aéreos Catarinense

"Ao Pedrinho com um grande abraço de estímulo pela notável invenção da "Urna Brasil", que visa por certo exonerar a Nação de gastos

assombrosos. A pedido de inventor, como sugestão, acho apenas que poderá ser melhorada a parte referente à entrada do pulso do eleitor, cobrindo o com um dispositivo melhor."

Sebastião Muniz dos Santos

"A Urna Brasil", invenção do amigo Pedro Ghiorzi, é um grande invento para pôr término à fraude eleitoral em nosso país".

Dr. Belizario Ramos Neto

"A Urna Brasil" considerando só sua ação moralizadora nas eleições é digna de ser oficializada em nossa Pátria.

Dr. Joaquim Pinto de Arruda

Simples, econômica e prática.

Ernani Rosa — Presidente da Associação Comercial de Lages

"O Sr. Pedro Ghiorzi, mais uma vez demonstra a sua capacidade de invenção, com a criação da "Urna Brasil". Temos certeza do apêio unânime dos homens de negócio de Lages, no fornecimento de recursos financeiros para a industrialização do invento".

Ívani Zechine Bueno — Dir. Gerente do "Planalto"

"Ao Sr. Pedro Ghiorzi, meus parabens por mais uma iniciativa, em prol de Lages e do Brasil com o invento da "Urna Brasil".

Jarbas Burger de Castro

"Com a aprovação da "Urna Brasil" pelas autoridades competentes ficará resolvido o problema dos votantes cegos e, creio mesmo, dos analfabetos. É prática, não só para o sistema eleitoral, como para Clubes desportivos, sociedades anônimas etc. . .

Ao modesto criador da "Urna Brasil" dou meu abraço sincero e espero que os capitalistas de nossa querida Lages dêem o necessário apêio, para orgulho não só de Lages, como de Santa Catarina.

Julio Cesar Malinverni

Felicitações ao Sr. Pedro Ghiorzi que, com sua prospicaz investigação, descobriu este genial sistema de votação. É, pois, a "Urna Brasil" que vem abrir uma nova era para as eleições futuras, atendendo os pontos falhos do atual sistema e garantindo ao eleitor maior sigilo de seu voto."

Para coroar a Princesa da Serra, com um diadema de escola superior na passagem do seu centenário a Associação Comercial de Lages, apoia integralmente o movimento da Associação Catarinense de Cultura.

Mais Agências Bancárias para fomentar crédito no interior

Rio, Quando se encerrou o ano de 1958 funcionavam no país 4.857 estabelecimentos bancários, entre matrizes, agências e escritórios. Os empréstimos que tinham a receber naquela data somavam 419 bilhões de cruzeiros enquanto seus depósitos não passavam de 377 bilhões.

Em toda a história do crédito do Brasil jamais foi alcançada uma percentagem tão elevada dos empréstimos sobre os depósitos dos bancos: cento e cinquenta por cento.

Esses dados, porém englobam todos os bancos e casas bancárias, inclusive o Banco do Brasil e os estabelecimentos governamentais de âmbito regional, como o Banco do Nordeste, e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Daí, a razão do superavit percentual, pois é sabido que os estabelecimentos oficiais, como agentes do Governo federal, têm finalidades ligadas ao alto interesse público e muitas vezes são chamados a fazer adiantamentos em atividades consideradas até mesmo de alto risco.

Ressaltamos porém, que os empréstimos não se encontram distribuídos pelo país nas mesmas proporções. As zonas Leste e Sul estão mais beneficiadas, e a 31-12-1958, estavam aplicados nas unidades que as compõem os totais de 193 bilhões e 192 bilhões, respectivamente. É de 245 milhões a média por município nos Estados compreendidos na área embora a Bahia e Sergipe possuam índices que contrastam acen- tuadamente com os do Distrito Federal e São Paulo.

As outras três regiões em que se divide o território nacional, reunidas deviam apenas trinta e três bilhões aos bancos no último dia de 1958. Era de 38 milhões a média apurada por município ali si-

Continua na 6.a pag.

Ótica e Joalheria Mondadori

Torna público que acaba de instalar um moderno laboratório de ótica, capacitado a executar qualquer serviço do ramo

Mantem um grande estoque de todos os modelos de armação de óculos, ao alcance de todas as bolsas.

"Óculos cientificamente perfeitos.

Esteticamente adaptados ao seu gosto. . . ."

Praça João Costa

— Edifício Dr. Accacio

— Lages S. C.

Clube Excursionista Princesa da Serra

Edital de Convocação

De acordo com os Estatutos sociais, convoco os srs Associados para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 30 de agosto, às 14,00 horas, em nossa sede social Provisória, sita à praça Siqueira Campos.

Esta Assembléia Geral Extraordinária será realizada em substituição à Assembléia Geral Ordinária de que trata o n.º 1 do art. 35 dos Estatutos.

E a seguinte a ordem do dia:

1o — Discussão e aprovação de novos estatutos sociais.

2o — Outros assuntos de interesse da sociedade.

A Assembléia funcionará em primeira convocação com mais de um terço dos Associados efetivos em pleno gozo de seus direitos, e em segunda convocação meia hora após, quando deliberará com qualquer numero.

Lajes, SC, 25 de agosto de 1959

Adolfo Luiz Nunes Martins
Presidente

Progresso sem cultura é semente sem colheita. A Associação Comercial de Lajes, concita a todos os cidadãos a cooperar para o progresso cultural de Lajes, na criação de uma escola superior, prestigiando o movimento da Associação Catarinense de Cultura.

Os donos do poder

Por detrás das aparências enganosas, há um grupo fechado que manda EFETIVAMENTE no Brasil. O fenômeno não é de agora. Remonta às nossas origens coloniais e é uma herança do velho Portugal. Esse grupo constitui uma pequena minoria que vem secularmente manobrando nos bastidores e imprimindo aos acontecimentos uma direção conveniente aos seus interesses. Extremamente plástico e adaptável às circunstâncias, essa ativa minoria tem revelado uma grande capacidade de permanência superpondo-se, sem desgaste, aos regimes que se sucedem e à própria máquina governamental e administrativa. Suas simples existências torna ilusória a eficácia do governo representativo, visto que o mencionado grupo funciona, na realidade como árbitro da nação e de suas classes e como efetivo regulador de sua economia. Enquanto es-

se grupo subsistir não haverá, entre nós, uma democracia no sentido em que a entendiam Lincoln, Roosevelt e o nosso Ruy Barbosa. Os integrantes dessa privilegiada população constituem realmente os verdadeiros proprietários da soberania nacional. Quem são eles, como se arregimentaram e como atuam no complexo social, eis o tema do livro "OS DONOS DO PODER" do jovem sociólogo Raymundo Faoro. Trata-se de um trabalho de grande atualidade e oportunidade, que precisa ser lido e meditado por quantos se interessem pelos problemas da formação brasileira, de que "OS DONOS DO PODER", publicando pela Editora Globo, oferece uma visão ampla e altamente compa-

do financeiro de mais de um milhão de dólares.

Muitos o acusam de pressa e inexistência. Seja como for, nunca ninguém o acusou de duas coisas: de ser insincero e... monótono. Seus livros se lêem com facilidade, agrado e proveito. Parecem boas novelas. Poucos escritores conseguem, como ele, tanta cópia de informação sobre povos e terras.

Mas aqui é a crença de John Gunther. Deixemos que ele mesmo responda.

"Creio mesmo... com os dedos cruzados. Esse cruzar de dedos e um gesto supersticioso como o de bater em maneira para "isolar" o mau olhado. Continua John Gunther. "Não tenho crença religiosa profunda ou institucionalizada. Creio nos fatos. Sou terrivelmente limitado e tenho falta absoluta de intensidade de alma. Não sou original. Considero-me apenas um competente observador que trabalha duramente para fazer bem a tarefa que se propoz.

John Gunther escreveu recentemente um livro que a crítica considera o seu melhor. Sua tradução brasileira está sendo publicada com o título de "A RUSSIA POR DENTRO".

O credo de John Gunther

John Gunther, 'cidadão americano e repórter internacional, é conhecido no mundo inteiro pelos seus "insides". Seus livros — INSIDE EUROPE, INSIDE AFRICA, INSIDE LATIN AMERICA, INSIDE U. S. A. — foram traduzidos para mais de 80 línguas, dando-lhe um resulta-

Cuidado com o calor

Cuidado com o calor! Quando a temperatura se eleva deterioram-se os alimentos, principalmente as carnes, verduras e frutas, dando origem a infecções gastro-intestinais, que, principalmente nas crianças, ocasionam os quadros agudos de desidratação. Os vômitos e diarreia frequentes, em consequência da alimentação deteriorada provocam perda de água pelo organismo.

O calor por si só, independentemente dos processos infecciosos, pode ocasionar o estado patológico denominado internação, popularmente conhecido como isolamento, por ser, a maioria das vezes, consequência do calor solar.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: Revista dos Jornalistas Liberais do Rio de Janeiro; Boletim Informativo da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

SIEMAG

rende

juros altíssimos!



Porque dura mais!
Porque custa menos!
Porque trabalha melhor!

As máquinas de escrever Siemag possuem:

- ✓ regulador de toque
- ✓ régua de marginadores
- ✓ ajuste de fita em 4 posições
- ✓ proteção de tipos
- ✓ apóio de papel
- ✓ inserção regulável e automática do papel
- ✓ libertador de tipos
- ✓ mesa e papel
- ✓ estrutura blindada monobloco

Conheça uma
na



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

"Organização Hélio Ltda."

Rua Cel. Cordova 108 - Caixa Postal 35 - Lajes, S. C

Gasolina Ipiranga

10 PONTOS MELHOR

A que dá 20% a mais no rendimento do motor do seu carro

Encontra-se à venda no Posto Ipiranga, a Avenida Marechal Floriano, próximo à firma Batistella

Mais Agências Bancárias...

Continuação da 4.ª página

tuado.

Considerando que em 1959 foram deferidos cerca de trezentas solicitações admite-se que deve andar em torno de 5.200 o número de bancos e casas bancárias instalados em todo o território nacional (as cooperativas de créditos não figuram no estudo).

O quociente da divisão do total de depósitos no Brasil pelo número de estabelecimentos de crédito é de oitenta milhões de cruzeiros, aproximadamente, por casa. Em verdade porém sabemos que na maioria dos municípios brasileiros os bancos da praça reunidos, não possuem em geral a média apontada para apenas um deles.

Logo existe má distribuição. Os núcleos populacionais do litoral, notadamente das cidades altamente industrializadas detêm a maior parte da moeda escritural do Brasil. Realmente, a fase da transição deste país apresenta um quadro espantoso nesse particular em que pese o fato de ser escritura na agência Central do Banco do Brasil a conta corrente do Tesouro Nacional; três quartas partes de todos os existentes em território nacional encontram-se concentradas no Distrito Federal e no Estado de São Paulo, dividindo-se entre essas duas unidades a soma de duzentos e cinquenta bilhões.

O resto do Brasil isto é, 2.032 municípios, têm apenas uma quarta parte dos depósitos que se encontram nos bancos e casas bancárias.

Se considerarmos qu

estabelecimentos se encontram no Distrito Federal e no Estado de São Paulo, teremos que existiam, a 31.12.58, um total pouco maior para atender os demais brasileiros isto é 2.707 filiais e escritórios. Cai então brutalmente a média para 31 mil contos.

Em outubro do ano passado, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito houve por bem expedir uma Instrução que suspendeu até segunda ordem, a abertura de novas dependências bancárias. Na ocasião havia motivos ponderáveis para isso.

Agora porém, a expressão "até segunda ordem" usada na época, está batendo à porta em nome do interior.

Sabemos que os órgãos técnicos da SUMOC possuem estudos adiantados sobre o assunto mas sem alterações profundas. Parece mesmo que a tendência é tão somente no sentido da fixação de novas parcelas para os cálculos restritivos já estipulados na Instituição nº 134, de julho de 1956, que regula a questão.

Enquanto isso, continua o fenômeno da alta convergência de numerário para o bônus Rio-São Paulo. Os bancos comerciais não têm culpa da existência de quadro disforme da economia brasileira, no entanto, eles tem de procurar as fontes de depósitos e eles continuam as mesmas, pelo menos até agora. Nos primeiros meses deste ano de 1959 por exemplo, em três bilhões e quatrocentos

milhões de imposto de renda arrecadado, dois bilhões e quinhentos milhões foram no Rio de Janeiro e no Estado de São Paulo.

Como se vê, a percentagem no caso corresponde à aquela que existe na distribuição dos depósitos pela rede bancária brasileira; três quartas partes da renda nacional se dirigem à mesma área.

Logo há alguma coisa mais a ser introduzida nos dispositivos que regulam a instalação de agências bancárias nesse país gigantesco. E trazemos à consideração do Conselho da SUMOC três pontos que julgamos importantes para o desenvolvimento nacional e que poderiam ser objeto de sua atenção quando entrar em pauta o projeto de nova instrução para revogar a de número 168 que suspendeu a abertura de novas casas e não poderá continuar existindo indefinidamente.

Queremos nos referir, em primeiro lugar, à possibilidade de se aplicar às agências que se instalem em praças dessassistidas, o parágrafo único do artigo quarto do Decreto-Lei que criou a SUMOC e lhe deu poderes para reduzir, até 75 por cento das percentagens dos recolhimentos que os bancos são obrigados a conservar em depósito no Banco do Brasil à ordem da SUMOC. Deste modo, independentemente do andamento de dois projetos que se encontram na Câmara dos Deputados, tratar-se-ia de facilitar a abertura de

bancos para as praças que delas necessitam.

Por outro lado poderia ser ampliado o espírito do item IX da Instrução número 135 de julho de 1956, que ofereceu vantagens, quanto ao mesmo recolhimento, para os bancos que se dediquem aos empréstimos às atividades agrícolas e pastoris através de contratos de penhor rural.

A terceira sugestão nasce do fato de que os bancos privados não podem ser levados apenas por razões de interesse público a estenderem suas atividades por municípios onde são pequenas as possibilidades de depósitos no momento em que são muitas as despesas de manutenção e há uma concorrência grande no que respeita às taxas pagas aos depositantes os quais com muita razão, não compreendem porque todos podem aumentar as suas bases de lucros menos aqueles cuja mercadoria é o dinheiro ou o imóvel para

renda.

Pensamos que é hora, também, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico estender suas atividades pelo interior. Sabemos que as finalidades daquele estabelecimento se circunscrevem às iniciativas de vulto e quase sempre de âmbito nacional. O artigo 45 de seu Regimento prevê que ele poderá criar filiais por todo o país, vai mais longe ainda, quando fala em nomear agentes ou representantes. Por que não se criar no BNDE um Departamento do interior para trabalhar auxiliado pela rede bancária no cumprimento de tarefas econômicas de relevância nacional? Seus juros baixos seriam motivo de atração para os bancos que fossem para perto das fontes de produção rural, na hora em que a carne e o feijão desaparecem da mesa do carioca apesar de ser ele o cidadão de mais elevado rendimento "per capita" no país.

Declaração

Eu, Dionisio Campagnaro, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade de Lajes, Estado de Santa Catarina, abaixo firmado, declaro para os efeitos legais que vendi o meu estoque de mercadorias ao Sr. Silvio Neves Godoy, ficando este isento de todo o passivo da minha firma, pelo qual continuo como responsável, não tendo, portando o referido senhor, nenhum compromisso com as obrigações a pagar da minha firma.

Lajes, 31 de julho de 1959.

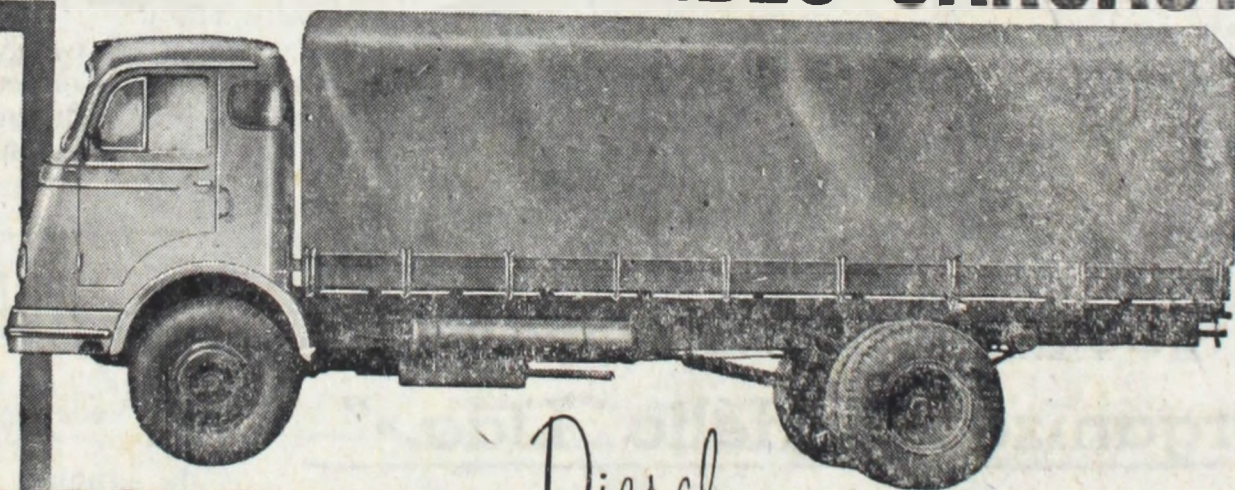
Dionisio Campagnaro

UMA OBRA-PRIMA PARA GRANDES CARGAS!

**O NOVO
LP-331**

chassis pesado para:
**CAMINHÃO
CAVALO-MECÂNICO
BASCULANTE**

MERCEDES-BENZ



Diesel

165 HP A 2.000 R.P.M.

Procure-nos para obter todas as especificações e detalhes para o máximo aproveitamento deste notável caminhão.

CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO:

MERCANTIL DELLA ROCCA, BROERING S/A

Rua Manoel T de Castro, 156 - Fone 253 Caixa Postal, 27
- End. Teleg Vargas - Lajes - S. Catarina

Cruzeiro e Palmeiras amanhã na Ponte Grande

Sugestivo encontro amistoso disputarão amanhã a tarde no Estádio Municipal da Ponte Grande, as equipes do S. C. Cruzeiro e da S. E. Palmeiras, ambos de nossa segunda divisão.

No dia 6 Torneio Início da Segunda Divisão

Já é conhecida a tabela do Torneio Início da segunda divisão que será disputado no próximo dia 6 de Setembro, sendo a seguinte a ordem dos jogos.

1º jogo: Cruzeiro x Nacional.

2º jogo: Fluminense x Palmeiras.

3º jogo: Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo.

Falta apenas fixar se o horário das partidas, mas com tudo sabe-se que as mesmas serão disputadas no período da tarde.

gunda divisão.

Este jogo, que já se tornou tradicional em nossa segunda divisão, dado a grande rivalidade existente entre os mesmos, está sendo aguardado com inusitado interesse pelos torcedores dos dois clubes.

Estes clubes foram fundados em 1952, e desde aquela época vem mantendo uma série de amistosos que a estas alturas já contam-se 3º clássicos com o Palmeiras levando a melhor em 14 o Cruzeiro em 4 e verificando-se 12 empates.

O Palmeiras manteve uma invencibilidade desde 1954 até princípios de 1959 sem perder um jogo sequer para o estrelado.

No entanto na atualidade, o Cruzeiro mantém uma invencibilidade de 2 jogos contra o Palmeiras, proveniente de duas vitórias, uma por 4

á 1 e outra por 1 á 1.

Vamos aguardar o que a tarde terá amanhã no Estádio Municipal da Ponte Grande, a fim de tirarmos uma conclusão das reais possibilidades de estrearmos e perigosos para os próximos jogos do campeonato da segunda divisão.

Não virá mais o Operário de Mafra

Em virtude de não haver acertos financeiros entre o

Palmeiras e o Operário de Mafra não mais se disputará o encontro amistoso entre estas duas equipes.

Sabe-se que o Operário desejava Cr\$ 10.000,00 para estadia para 18 pessoas, com o que não concordaram os dirigentes do Palmeiras, que se dispunham apenas de pagar a parte livre com locação da estadia.

Dia 7 Internacional x Paula Ramos

Grande encontro amistoso teremos no próximo dia 7 de Setembro, feriado nacional, quando defrontar-se-ão as equipes do Internacional de nossa cidade e do Paula Ramos de Florianópolis, num amistoso que deverá marcar época em nossos atuais esportivos.

A equipe barriga verde classificou-se em primeiro lugar na 2ª zona do certame estadual, estando plenamente capacitada a oferecer uma tenaz resistência aos pupilos de Vicente, que por sua vez deverão desdobrar-se em energias para queimar a equipe visitante.

Lembre-se que jogando no início deste ano em nossa cidade, o Paula Ramos venceu o Internacional por 2 a 0 tendo um dia antes arrancado um empate de 0 a 0 contra o Independente em Curitiba.

Este é um motivo a mais para dar um melhor colorido a este jogo amistoso que está programado para o próximo dia 7 de Setembro no Estádio Municipal da Ponte Grande palco de grande acontecimentos esportivos.

Novo Diretor da Maternidade Tereza Ramos

Por recente ato do Governo do Estado, vem de assumir a direção da Maternidade Tereza Ramos, o benquerito médico Dr. Celso Anderson de Souza, que a vários anos vem clinicando em nossa cidade.

Nossas felicitações ao novo titular da Maternidade Tereza Ramos.



Mecânicos treinados na Fábrica garantem
SERVIÇO PERFEITO
para seu Ford!

É o mesmo que levar seu Ford à própria Fábrica!



Os mecânicos dos Revendedores Ford têm cursos especiais da Escola Ford! Conhecem peça por peça todo veículo Ford. Determinam rapidamente as causas de quaisquer desarranjos e as corrigem com segurança, sem perda de tempo. Para isso quer dizer: serviço bem feito e um mínimo de despesa de mão-de-obra!

FERRAMENTAS ESPECIAIS!

Os mecânicos dos Revendedores Ford dispõem de ferramentas e equipamentos fabricados especialmente para garantir o máximo de perfeição a cada serviço do seu Ford, em muito menos tempo!

MÉTODOS APROVADOS!

O Revendedor Ford trabalha com os mesmos métodos adotados pela Fábrica, e tem assistência constante dos técnicos da Ford. Por isso, não precisa "adivinhar" o que deve ser feito em seu Ford.

PEÇAS FORD LEGÍTIMAS!

Os Revendedores Ford têm Peças Ford Legítimas... submetidas a rigorosos testes de precisão na Fábrica Ford, tal como se fossem as peças de seu novo automóvel ou caminhão.

NÃO PAGUE
O CONSERTO
DO CONSERTO!



— só leve seu Ford a um

Revendedor FORD

GARANTIA DE BOM SERVIÇO!



Comércio de Automóveis João Buatim S/A.

Rua Marechal Deodoro, 305 — Tel. 259 — Lojas 459 Esc. — LAJES — Santa Catarina

Grave o problema do menor em Lajes

Gravissimo mesmo é o problema do menor em Lajes, assunto já tão batido em nossa cidade e que ainda não encontrou solução.

É necessário que providências imediatas sejam tomadas para contornar este aflitivo problema, principalmente daqueles que não possuem um amparo paternal ou outros meios, e que hoje estão pertencendo ao seio dos abandonados, correndo o sério risco de mais tarde ingressarem nas chamadas quadrilhas de ladrões e vagabundos que infestam por esse mundo afora.

Queríamos permanecer calados a este setor, esperando alguma providencia salvadora, mas contingencias especiais fazem-nos que interfira-

mos neste assunto.

Vamos apelar ao Exmo. Sr. Dr. Juiz de Menores da Comarca e aos varios comissarios a quem temos a maxima consideração, que intensifiquem os seus esforços para regularizar o problema dos menores em nossa cidade, num esforço supremo de colocar a nossa urbe na dianteira das cidades mais ordeiras do Brasil.

Precisamos combater a presença de menores até altas horas da noite (22 horas), como temos observado constantemente nas vias principais da cidade.

Necessitamos combater a molecagem de menores na Praça João Costa nos periodos noturnos, com as classicas brincadeiras de correrias,

perturbando os pedestres que por ali passam. Vamos combater as piruadinhas de ruas proferidas por moleques engraxates á possôas adultas ou senhoritas que transitam por aqueles locais.

Precisamos combater a esmolação de menores em residencias ou nas ruas. Enlim devemos combater tudo o que está errado em relação a menores, necessitando para isto a colaboração espontanea não só de todos os comissarios, mas da população em geral, para que levemos de vencia um dos maiores problemas até hoje existente em Lajes.

Depois de tudo isto, fazemos um gentil apelo aos se-

nhores pais, para que prendam os seus filhos em casa nos periodos da noite, e, isto fazendo estão cooperando decisivamente para a campanha de moralização do menor em nossa cidade.

E nós aqui destas colunas,

estamos pronto a servir em tudo aquilo que se relacione para solucionar tão grave problema, colocando-nos a inteira disposição do Exmo. Sr. Juiz de Menores da Comarca e de todo o comissariado.

Informativo do Clube 14 de Junho

A Diretoria comunica aos senhores Associados que já mandou construir as janelas para o segundo pavimento.

Dentro de breves dias será iniciado o reboco do prédio novo, bem como outros melhoramentos.

Desde já está despertando o maximo interesse o Baile da Primavera, a ser realizado no dia 26 de Setembro próximo.

A Diretoria pretende mandar filmar a festa que contará com a presença de inúmeros visitantes, Cronistas sociais e Misses S. Catarina, Paraná e R. G. do Sul.

Neste baile será coroada a Rainha do Clube e colocadas faixas nas Princesas.

Programa de Agosto

Dia 3: As 15 horas. Prejeção de filmes para a Petizada.

Será projetado o Filme de São João Infantil, e o filme do Desfile das Américas. Filmes de Carlitos e Desenhos animados. Entrada franca.

Setembro:

Dia 5 — Noite Cigana — Moças traje a caráter. Especial ornamentação do Clube Casamento Cigano e escolha da Rainha dos Ciganos. Músicas ciganas. Festa organizada por um grupo de senhoritas.

26 — BAILE DA PRIMAVERA — Coroação da Rainha do Clube e colocação de Faixas nas Princesas respectivamente por Misses S. Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Traje a Rigor.

Outubro: Festa da Boneca Internacional.

As Festas serão abrilhantadas pelo Conjunto Sincopado que aceita contratos para tocar em Lajes e municípios vizinhos.

Dia 6 de Setembro o Conjunto Sincopado abrilhantará o Baile do Clube 7 de Setembro de Caçador.

Dia 13 de Setembro o Conjunto estará em Vacaria, no R. G. S. conforme contratos já firmados.

Juizo de Direito da 2.a Vara

Comarca de Lajes

NOTA:

O Juiz de Direito da 2a Vara da Comarca de Lajes tendo conhecimento através de repetidas informações de que o chamado "jogo do bicho" está sendo praticado nesta cidade, entende ser de sua obrigação tornar público o seguinte:

1) — O "jogo do bicho", como é do conhecimento público, constitue contravenção penal;

2) — A fiscalização proibitiva do mesmo é atribuição da policia;

3) — Somente a policia dispõe de recursos para efetivar a fiscalização, inclusive prendendo os contraventores;

4) — Este Juizo, em officios de n.º 10, de 23 de janeiro de 1959 e n.º 99, de 16 do corrente mês, solicitou providencias a Delegacia Regional de Policia no sentido de ser aumentado o rigor da fiscalização;

5) — O Juiz de Direito, sobre não dispor de recursos materiais para levar avante a necessária campanha moralizadora tem a informar que vem de solicitar ao Exmo. Sr. Cel. Secretário da Segurança Pública providencias no sentido de serem cumpridas as suas ordens;

6) — Torna público, finalmente, que segundo a legislação do País — O Poder Judiciário só deve participar diretamente da fiscalização de menores, através de seus comissarios, que são funcionarios, o que não acontece com as autoridades policiaes — por não estarem subordinadas ao dito Poder Judiciário, mas sim à Secretaria da Segurança Pública.

A presente nota é dada para melhor esclarecimento a quem, por ventura, não esteja ao par da realidade dos fatos.

Lajes, 22 de agosto de 1959.

José Pedro Mendes de Almeida

Juiz de Direito da 2.a Vara

CORREIO LAGEANO

Ano XIX Lajes, 29 de Agosto de 1955 | 163

Aguardem para amanhã dia 30 em 3 sessões ás 4 — 6,45 e 9,30 horas na tela do Cine Teatro Tamoio

A sensacional Pelicula



Um acontecimento cinematografico de primeira magnitude. Um amor sublime e puro que surgiu em um campo de batalha

Faquir Indio Catarinense

Encontra-se nesta cidade o Sr. Hamilton Porto, o Faquir Indio Catarinense, natural da cidade de Tijucas, neste Estado, que está fazendo uma demonstração de faquirismo, permanecendo 30 dias sem comer numa urna, ditado em cima de cacos de vidros.

O Faquir Indio Catarinense iniciou as suas demonstrações na ultima segunda feira dia 24 ás 16,30 perante a algumas autoridades locais, exposto em uma das salas do Edificio Aristides Ramos á Rua Coronel Córdova.

O estado fisico do Faquir Indio Catarinense é ótimo, e sentindo-se bastante disposto em concretizar mais um record em sua gloriosa carreira de faquirismo.

Aquele Faquir pretende bater o seu record catarinense que é de 22 dias, sendo que já teve oportunidade de se exibir em diversas cidades do nosso Estado inclusive em Porto Alegre.

Para principios do próximo ano, o Faquir Indio Catarinense pretende realizar demonstrações em outras capitais brasileiras.

Urna Brasil

Leia na 4a. pagina, pareceres de diversas personalidades locais á respeito da Urna Brasil, magnifico invento do nosso conterrâneo Sr. João Pedro Ghiorzi.